

EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL: UM PANORAMA DA PRODUÇÃO ACADÊMICA SOBRE CURRÍCULO E TRABALHO DOCENTE[1]

Alana Catarina Wendel
Mestranda em Educação – PPGEdu/UNISC

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em desenvolvimento sobre o lugar curricular da Educação Física e o trabalho docente no Ensino Médio de Tempo Integral (EMTI) da rede estadual do Rio Grande do Sul (RS), que analisa os impactos da Política de Ampliação do EMTI nessas dimensões. A política amplia o tempo escolar e incorpora novos componentes curriculares, o que pode repercutir no espaço da Educação Física e no trabalho de seus professores. Objetiva-se examinar a produção acadêmica sobre a Educação Física no EMTI, com atenção ao currículo e ao trabalho docente.

Realizou-se levantamento no Portal de Periódicos CAPES, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, na SciELO e, para captar estudos na interface entre Educação Física e Saúde, na PubMed. As buscas articularam termos sobre Educação Física, Ensino Médio em Tempo Integral, currículo e trabalho docente, com variações sobre Reforma do Ensino Médio, impactos da política e rede estadual gaúcha, sem se restringir ao Rio Grande do Sul. O levantamento, de caráter bibliográfico e exploratório, está em andamento e, até o momento, reúne 50 produções em matriz de análise, organizadas conforme contexto da política, lugar curricular da Educação Física, trabalho docente e achados. Para este recorte, aprofundaram-se oito produções, selecionadas por tratarem da Educação Física no tempo integral ou das mudanças curriculares e do trabalho docente na rede estadual gaúcha.

[1]Utilizou-se a ferramenta de Inteligência Artificial Generativa Claude (Anthropic) para revisão e aprimoramento linguístico e estilístico do presente resumo.



Os estudos mostram configurações distintas, conforme o espaço da Educação Física esteja na matriz obrigatória ou nas eletivas. Em cinco escolas de EMTI de Juazeiro do Norte (CE), Santos Junior et al. (2020) analisaram 562 disciplinas eletivas, das quais 75 estavam vinculadas à Educação Física, apontando pouca diversificação e predominância das práticas esportivas. No Ceará, Novais (2023) aprofunda essa discussão ao identificar redução do espaço da Educação Física na base comum e sua permanência por meio das eletivas, movimento interpretado pela autora como compensatório ou de resistência. A organização repercute no trabalho docente, exigindo mais estudo, planejamento e preparação de materiais, e a redução da carga horária da base comum leva os professores a assumirem mais eletivas. Os professores participantes também relatam falta de materiais, recursos e infraestrutura.

Em Juazeiro do Norte, Simões Neto (2019) desenvolveu uma pesquisa-ação com três professores de Educação Física de escolas de EMTI, centrada em um processo de formação continuada que aproximou a área da Educação Ambiental. O processo resultou na construção coletiva de práticas pedagógicas e em 10 propostas de disciplinas eletivas articulando conteúdos da Educação Física e questões socioambientais.

Carvalho (2016), em uma escola de Belém (PA), identificou ampliação do tempo destinado à Educação Física, permitindo rever objetivos e processos avaliativos. Os docentes avaliaram esse aumento como favorável à qualificação das intervenções e do trabalho pedagógico. Em escolas de EMTI de Cuiabá (MT), Francisco et al. (2018) registraram articulação entre momentos teóricos e práticos e conteúdos além dos esportes. Segundo o gestor da Secretaria de Educação de Mato Grosso, após formação com professores das escolas integrais, houve mudanças nas práticas. Alunos e professores apontaram limitações de infraestrutura.

No Rio Grande do Sul, os estudos evidenciam redução e instabilidade no espaço curricular da Educação Física. Kuhn (2021), ao investigar duas escolas-piloto da Reforma do Ensino Médio, mostra que a Educação Física tinha dois períodos semanais nos três anos do EMTI; no Novo Ensino Médio, passa a um período no primeiro e no segundo ano e não é ofertada no terceiro.



Guerreiro, Hartwig e Afonso (2025), ao analisarem legislação, matrizes de 2022 a 2025 e cadernos curriculares do Ensino Médio Gaúcho em Tempo Integral, mostram oscilações de carga horária, com retirada na 2ª série em 2023 e retomada de dois períodos semanais nas trilhas regulares em 2025, enquanto as trilhas de qualificação profissional mantêm um período. Apontam ainda que alguns componentes relacionados aos conhecimentos da área podem ser atribuídos a docentes de outras formações e que os professores podem assumir Projeto de Vida, Mentoria e Eletivas, ampliando atribuições. Por se tratar de uma pesquisa documental, o estudo não inclui a perspectiva dos professores.

Silva (2025), ao analisar a Educação Física na Reforma do Ensino Médio sob a perspectiva da justiça curricular, articula a análise de documentos curriculares à investigação realizada em uma escola estadual gaúcha, com observação participante e entrevistas. O estudo problematiza o lugar destinado à Educação Física e aponta diminuição de sua carga horária e restrições ao direito ao componente, além de sobrecarga de trabalho docente.

Em conjunto, os estudos abrangem contextos anteriores e posteriores à Reforma do Ensino Médio, o que pede cautela na comparação. Ainda assim, mostram que a ampliação do tempo escolar e a reorganização curricular repercutem de modo distinto na Educação Física: aumento de aulas, redução na formação geral, inserção por eletivas ou oscilação de carga horária. Essas configurações afetam o planejamento, a necessidade de assumir eletivas e as condições materiais do trabalho docente.

Estudos identificados no RS abordam diferentes momentos e dimensões das mudanças curriculares, incluindo experiências-piloto do EMTI e a reconfiguração recente de suas matrizes. Nesse cenário, permanece relevante aprofundar, a partir da experiência dos professores de Educação Física, como a atual expansão do EMTI repercute conjuntamente no lugar curricular do componente e no trabalho docente. É nessa direção que se insere a pesquisa em andamento.

Palavras-chave: Educação Física. Ensino Médio em Tempo Integral. Currículo. Trabalho docente. Política educacional.



REFERÊNCIAS

CARVALHO, Derick H. Paranhos de. **A disciplina Educação Física no contexto do ensino médio integral na Escola Estadual Temístocles de Araújo**. 2016. 152 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Instituto de Ciências da Educação, Universidade Federal do Pará, Belém, PA, 2016.

FRANCISCO, Geisiele de Souza; ARRUDA, Karine Duarte de; ARRUDA, Matheus Lucas da Silva; SILVA, Jaqueline Mendes da. **A Educação Física nas Escolas Plenas: Ensino Médio em Tempo Integral a nova política pública do Estado de Mato Grosso.** 2018. 19 p. Trabalho de Conclusão de Curso – Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande, MT, 2018.

GUERREIRO, Camila de Castro; HARTWIG, Larissa Frank; AFONSO, Mariângela da Rosa. **A reconfiguração curricular do Ensino Médio Gaúcho em Tempo Integral e o (não) lugar da Educação Física.** Revista Eventos Pedagógicos, Sinop, v. 16, n. 2 (42. ed.), p. 549-566, ago./out. 2025. ISSN 2236-3165. DOI: 10.30681/reps.v16i2.13898. Disponível em: https://periodicos.unemat.br/reps/article/view/13898 Acesso em: 19 set. 2026.

KUHN, Simone Santos. **A reforma do Ensino Médio e suas implicações para a Rede Estadual de Ensino do Rio Grande do Sul e para a Educação Física nesse contexto: um estudo de caso**. 2021. 279 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) – Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano, Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2021.

NOVAIS, Mônica Vieira. **O ensino da Educação Física através das eletivas: possibilidades pedagógicas no currículo das Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral do Ceará**. 2023. 334 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Programa de Pós-Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Campus Petrolina, Petrolina, PE, 2023.

SANTOS JUNIOR, Francisco Matos dos; SIMÕES NETO, José de Caldas; BEZERRA, Marcos Antônio Araújo; DINIZ, Samira Bruno. Disciplinas eletivas ligadas à Educação



Física no Ensino Médio em Tempo Integral de Juazeiro do Norte - CE. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 39–55, jan./jun. 2020. DOI: 10.33025/tefe.v5i1.2128. Disponível em: https://portalespiral.cp2.g12.br/index.php/temasemedfisicaescolar/article/view/2128. Acesso em: 12 set. 2026.

SILVA, João Luís Coletto da. **A Educação Física escolar como um problema de justiça curricular na Reforma do Ensino Médio (Lei 13.415/2017).** 2025. 362 f. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, RS, 2025.

SIMÕES NETO, José de Caldas. **Rumos da formação de professores: Educação Física e Educação Ambiental nas escolas de tempo integral em Juazeiro do Norte - Ceará.** 2019. 135 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Centro de Educação, Universidade Regional do Cariri, Crato, CE, 2019.